05 de agosto, 2018

Assembleia dispersa pelo Recinto de Oração refletiu sobre o “Pão Vivo” que é o centro da vida



Assembleia dispersa pelo Recinto de Oração refletiu sobre o “Pão Vivo” que é o centro da vida

Apesar do calor excessivo, milhares de peregrinos participaram na Missa dominical, dispersos pelas sombras do Recinto de Oração

Foi uma assembleia de peregrinos “dispersa”, por causa do calor, a que se fez presente no Recinto de Oração, esta manhã, para participar na Missa do XVIII Domingo do tempo comum. Na introdução da celebração, o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, que a ela presidiu, evocou a união em Cristo da Igreja ali reunida.

“Hoje, somos uma assembleia dispersa, neste espaço amplo do Santuário, por causa do calor, procurando as sombras, mas somos certamente uma assembleia unidade na mesma fé, congregada à volta do Senhor Jesus Cristo, presente no meio de nós.”

Na homilia, o presidente da celebração centrou precisamente a reflexão na presença concreta que Jesus, enquanto verdadeiro Pão da Vida, tem no quotidiano de cada cristão.

“É Cristo que efetivamente alimenta a nossa vida, que guia os nossos passos, que influencia as nossas opções?”, começou por questionar.

Numa referência ao Evangelho de Domingo passado, que relata o milagre da multiplicação dos pães e peixes, o sacerdote lembrou o equívoco gerado pelo repartir do alimento, equívoco este que Jesus procurou desfazer, convidando aqueles que o procuravam a preocuparem-se não apenas com o alimento material, mas sobretudo com o alimento que sacia a fome de vida, que todo o homem e toda a mulher têm".

"Jesus, que tinha manifestado compaixão pela multidão, que se tinha compadecido diante da sua fome e das suas dores, desafia, agora, esses mesmos a passar do sinal à realidade, do pão que mata a forme por um dia ao pão capaz de levar à vida eterna", referiu o sacerdote.

Ao admitir a importância do "pão material, que dá condições para uma vida digna", o reitor do Santuário constatou a insuficiência da materialidade para a realização humana, sublinhando a importância de "algo mais para que a nossa vida tenha sentido".

"É para esse 'algo mais' que Jesus aponta, apresentando-Se a Si mesmo como o único que é capaz de dar um outro pão, que nos faz participar da vida de Deus e nos abre horizontes de vida eterna. Um alimento diferente, mas capaz de dar sentido novo a tudo", disse, ao apontar a ação necessária com vista a receber este "Pão Vivo".

"A resposta de Jesus é clara: é preciso acolher a sua Palavra, adotar as suas atitudes, interiorizar os seus valores, aderir às suas propostas. Acreditar em Jesus Cristo, acolher a sua Palavra no coração e deixar que Ela se transforme em gestos concretos, no dia-a-dia, é o modo que temos para aceder a este Pão da Vida."

Na conclusão, o padre Carlos Cabecinhas lembrou a transformação que ocorre na existência daqueles que aceitam o Pão da Vida que é oferecido por Jesus, e a importância de uma renovação constante da condição cristã.

"O encontro com Cristo significa uma mudança radical de vida, um modo diferente de se situar frente a Deus e face aos irmãos. Não basta dizermos que somos cristãos… É preciso renovar, a cada dia, a nossa adesão a Cristo, contruindo a nossa vida de forma coerente com a nossa condição de cristãos."

No final da homilia, o reitor do Santuário apontou a Mensagem de Fátima, nas Aparições do Anjo da Paz e da Virgem, e na vida dos santos Pastorinhos, como um caminho que ajuda os cristãos a procurarem em Jesus Cristo o alimento que dá sentido a tudo, e a colocar Deus no centro da vida.

Fizeram-se anunciar os seguintes grupos de peregrinos: a Companhia de Cavalaria 2752 - Moçambique – Portugal; a paróquia de Lomar e a paróquia de São Tiago de Esporões, da arquidiocese de Braga; a Associação de Apoio à Terceira Idade, de Moimenta da Beira; a paróquia de Santo Estevão de Barrosas, da diocese do Porto. De Espanha, foram anunciados os Mensajeros del Camino de Fátima, da Corunha; dos Estados Unidos da América, um grupo de São Francisco e ainda grupos de peregrinos provenientes de Itália, Suíça, Reino Unido, Polónia, Brasil, Líbano e China. Esteve também presente a peregrinação Two Hearts - International Youth Festival, que reuniu peregrinos de diferentes Países.

De recordar que, devido às altas temperaturas que se têm feito sentir, ontem, o Santuário pediu aos peregrinos para que tenham cuidados redobrados na sua peregrinação à Cova da Iria e que evitem andar no Recinto de Oração nas horas de maior calor, fornecendo algumas recomendações, nomeadamente a procura de zonas de sombra, durante as celebrações no Recinto de Oração.

---

www.fatima.pt/pt/news/assembleia-dispersa-pelo-recinto-de-oracao-refletiu-sobre-o-pao-vivo-que-e-o-centro-da-vida